

*Em resposta a eles, disse Jesus:
amém, amém, vos digo: buscais
a mim não porque vistes
sinais mas porque comestes
dos pães e vos saciastes.*

João 6:26

Sinais do céu¹⁸

Como ao tempo do Cristo, numerosas pessoas se acercam dos círculos religiosos, pedindo as provas do céu.

Comumente, os católicos romanos rogam “milagres”, os espiritistas esperam “fenômenos”, os protestantes reclamam “experiências”.

Os raciocínios que chegam do exterior, entretanto, cooperam no esforço, mas não resolvem o problema da vida.

O homem está sempre rodeado de sinais do céu. A questão não é de exhibir fatos: resume-se em possuir a necessária visão espiritual para compreendê-los.

A operação mais simples da natureza revela o mecanismo sagrado que a fez surgir, na vibração do poder criador da Divindade. Mas, são raros os homens que observam além da superfície. Eis porque, entendendo as criaturas, afirmou o Mestre que seus discípulos sinceros não o procuram pelos sinais que hajam visto, fortuitamente, mas pelo pão de vida e de bom ânimo que receberam de suas mãos generosas.

Depois de provar-lhe a excelência divina, no santuário da vida interior, compreendem que só o Cristo ensina, com eficácia, só ele sugere com sabedoria, só ele exemplifica o amor sem mácula.

Atingindo essa compreensão, o discípulo co-

nhece que a Terra oferece muito pão para o corpo, mas que a fome da alma só o do Cristo sacia.

(*Reformador*, fev. 1941, p. 32)

18 Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O Clarim. Cap. “Sinais do céu”, com pequenas alterações.